

CELIOTOMIA SEGUIDA DE COLOPEXIA EM TARTARUGA TIGRE D'ÁGUA (*Trachemys dorbignyi*) - RELATO DE CASO

FINKLER, Fabrine¹; POSSENTI, Cecília G. R.²; AITA, Gustavo¹; REOLON, Mariana¹;
BERNARDI, Éder L.³; CARDONA, Rodrigo do C.⁴; DIAZ, Jorge D. S.⁵

Palavras-Chave: Quelônios. Prolapso. Correção cirúrgica.

Introdução

Os quelônios, compreendem os cágados, jabutis e tartarugas e estão classificados na classe Reptilia, subclasse Anapsida, ordem Chelonia (Tesudinata ou Testudines). Distribuído pelo sul da América latina, de coloração muito bonita, cujas listras amarelas e alaranjadas sobre fundo verde deram-lhe o nome popular de tartaruga Tigre d'água brasileiro (*Trachemys dorbignyi*), é um habitante do Estado do Rio Grande do Sul e outros países como Uruguai e Argentina. Esse quelônio não é considerado ameaçado de extinção, entretanto, vem sofrendo impactos negativos causados pela ação do homem, principalmente devido à coleta de seus filhotes para suprir o comércio de animais de estimação do país (CUBAS; BAPTISTONE, 2007; MOLINA; GOMES, 1998; AVARI, 2007).

Entre as etiologias mais recorrentes desses animais de cativeiros podemos citar o prolapso de cloaca, cujas causas são múltiplas, mas podem, na maioria das vezes estar associados a erros de manejo ambiental, entre elas as constipações, tenesmo, diarreia, enterite bacteriana, parasitária ou micóticas dos tecidos superficiais da cloaca, cálculo cístico, separação forçada durante a copulação e defeitos neurogênicos no aparelho retrator ou músculos do esfíncter cloacal (BRITO et al., 2006; CUBAS; BAPTISTONE, 2007;).

A identificação da causa que remete ao prolapso de cloaca é de suma importância, uma vez que apenas a cirurgia de correção pode não ser eficaz, pois há presença do fator desencadeador, como uma infestação parasitária ou uma dieta desequilibrada, por exemplo. Outro fator que corrobora com recidivas da enfermidade é o método e técnicas empregadas à correção para cada caso clínico. Por essas relevâncias, este trabalho vem relatar um caso recidivante de prolapso de cloaca em detrimento de uma técnica cirúrgica corretiva de insucesso, objetivando auxiliar

¹ Médicos Veterinários pela Universidade de Cruz Alta – RS e-mail: fabrinefinkler@gmail.com

² Bióloga pela Universidade de Cruz Alta - RS

³ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta – RS

⁴ Profº M.Sc Médico Veterinário da Universidade de Cruz Alta - RS

⁵ Profº Dr. Médico Veterinário da Universidade de Cruz Alta - RS. e-mail: jorgestumpfsdiaz@hotmail.com

profissionais da área para o uso cirúrgico alternativo e eficaz de redução de prolapso em casos mais complicados.

Relato de caso

Foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade de Cruz Alta um exemplar de *Trachemys dorbignyi*, fêmea de 15 anos de idade com aproximadamente 250 gramas. A queixa principal do proprietário era a presença do prolapso de cloaca (Fig. 1) associado a diminuição da atividade dentro e fora da água.



Figura 1 - Tigre d'água brasileiro (*Trachemys dorbignyi*) com evidente prolapso de cloaca.

Dados de anamnese destacam que o animal estava em presença de um macho há dois meses com finalidade de acasalamento. Assim, em primeira instância, suspeitou-se que o prolapso fosse de oviduto, pela cópula mal sucedida ou mesmo por uma retenção de ovos, já que a fêmea apresentava em idade sexual ativa; para Cubas e Baptisttone (2007) os Tigres d'água apresentam-se sexualmente ativos a partir dos 5 anos de idade e vivem aproximadamente 30 anos.

A hipótese de prolapso por retenção de ovos foi descartada por auxílio de exame ultrasonográfico e pela estrutura anatômica do oviduto ser de aparência muscular e estriada longitudinalmente; embora a tomografia computadorizada e o exame radiográfico, também são descritos para o diagnóstico confirmatório, sendo esse último o mais acessível e econômico. O cólon tem aspecto liso, abertura luminal e pode apresentar fezes em seu interior. A bexiga também pode, eventualmente, prolapsar, mas a parede da bexiga urinária é fina e translúcida e pode ter urina em seu interior (CUBAS; BAPTISTTONE, 2007).

Embora não se definisse a causa exata da enfermidade (prolapso idiopático), a paciente foi submetida a procedimento terapêutico consistindo na lubrificação, massagem e reversão do segmento prolapsado e aplicação de sutura em bolsa de tabaco na cloaca. Contudo, essa técnica não foi eficaz, pois o conteúdo cloacal voltou a prolapsar alguns dias depois complicando o quadro.

Então, realizou-se uma cirurgia alternativa proposta por Cubas e Baptisttone (2007), a celiotomia para redução do prolapso seguida de colopexia.

Resultados e discussão

Para realizar tal técnica, foi realizado anestesia epidural, conforme recomendado por Cubas e Baptisttone (2007) em jabutis. Foi realizada a remoção de sujidades do local de acesso com solução fisiológica e antissepsia com Povidine® degermante tópico, pois se tratando de cirurgia de cloaca existem muitos agentes contaminantes que podem complicar a recuperação cirúrgica (FOSSUM et al., 2002; HIRANO et al., 2010).

Após analgesia, procedeu-se a técnica cirúrgica descrita por Cubas e Baptisttone (2007), que consiste na introdução de um tubo flexível e calibroso (de cateter) que permita localizar a luz do órgão. É necessário que se coloque suturas de arrimo na base do segmento viável, de modo a proporcionar leve tração durante o procedimento (Fig.2A). Transfixa-se então com uma agulha hipodérmica o órgão juntamente com o cateter instalado e faz-se a ressecção do tecido prolapsado (Fig 2B).



Figura 2 – Tigre d'água brasileiro (*Trachemys dorbignyi*) com prolapso de cloaca. A) Cateter e suturas de arrimo na base do segmento, com tração do segmento durante o procedimento. B) Agulha hipodérmica transfixada ao órgão juntamente com o cateter instalado e ressecção do tecido prolapsado. C) Término da sutura, simples e interrompida.

Após a ressecção do tecido, promove-se a anastomose com sutura simples interrompida, que pode ser tanto de material absorvível como não absorvível, aproximando as mucosas e submucosas das bordas do corte. Após o término da sutura (Fig. 2C), a agulha e tubo foram retirados.

Embora se tratando de um caso recidivante de prolapso, onde a redução por bolsa de tabaco de cloaca não foi eficaz, este tipo de cirurgia realizado é indicado para casos complicados e graves, onde se encontram perdas teciduais no local; por isso o objetivo da celiotomia e colopexia é a aproximação de tecidos revitalizados. Um dos quadros complicadores, neste tipo de cirurgia, é a inexperiência do cirurgião, que pode levar à diminuição demasiada do esfíncter cloacal ou mesmo a oclusão deste, impossibilitando a evacuação pelo animal, podendo levá-lo à morte. Além disso, é

necessário que se realize uma boa assepsia, realizar suturas não muito apertadas e nem muito frouxas, evitando deiscência de suturas (FOSSUM et al., 2002).

O procedimento cirúrgico e o pós-operatório com curativos diários (Povidine a 2% tópico, durante 7 dias) e aplicação de AINE's (Cetoprofeno 1 mg/kg/dia via IM, durante 3 dias) e antibioticoterapia (Enrofloxacino 5 mg/kg/dia via IM, durante 5 dias) foram de sucesso para esse caso recidivante de prolapso de cloaca, pois à reavaliação do animal após 15 dias do procedimento cirúrgico, constato total recuperação.

Conclusão

Os prolapsos de cloaca encontrados em répteis de cativeiro são de ocorrência frequente, cujas causas são múltiplas, na maioria das vezes associados a erros de manejo ambiental dando origem a prolapsos idiopáticos. O procedimento terapêutico e a bolsa de tabaco mostraram-se ineficazes neste caso de prolapso de cloaca, culminando em recidiva. Entretanto, a técnica cirúrgica de celiotomia seguida de colopexia foi bem sucedida, constatando-se, após reavaliação, total recuperação do animal.

Bibliografia

- AVARI, R. **Animais: Répteis**, 2007. Disponível em:
<<http://www.zoologico.sp.gov.br/repteis/tigredagua.htm>>. Data de acesso: 02/05/2011.
- BRITO, F. M. M. et al. Prolapso e Amputação de Pênis em Tigre d'água de orelhas vermelhas *Trachemys scripta elegans*. **Vet. Not.**, Uberlândia, v. 12, n. 2, p. 128, 2006.
- CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. B.; DIAS, J. L. C. Tratado de Animais Selvagens. CUBAS, P. H.; BAPTISTOTTE, C. **Chelonia (Tartaruga, Cágado, Jabuti)**, cap.9. Roca: São Paulo, 2007.
- FOSSUM, T. W. et al. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Roca: São Paulo. 2002.
- HIRANO et al. **Avaliação de bloqueio espinal em *Trachemys dorbignyi*** Anais do I SINCA - Simpósio Nacional em Ciência Animal Universidade Federal de Uberlândia – Nov. 2010.